

O Laboratório de Saúde Pública do Alentejo distribui-se por polos que estão sob alçada da Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP, com sede no Largo Jardim do Paraíso.

ACREDITAÇÃO:

Os Polos de Évora e Portalegre estão acreditados pelo IPAC, com o certificado nº L0424 desde 29/12/2006 segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025-“Requisitos gerais de competência para laboratórios de ensaio e calibração”

Colheita, preservação e transporte de amostras de água, está fora do âmbito da acreditação.

Consulte pagina IPAC em http://www.ipac.pt/pesquisa/ficha_lae.asp?id=L0424

Credenciado pelo Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) como laboratório apto, relativo a águas de consumo humano.

Este laboratório realiza análises (química e microbiológica) de águas de consumo humano e também de águas minerais naturais, piscinas, piscinas de utilização terapêutica, empreendimentos turísticos e águas balneares.

A colheita de amostras pode ser realizada pelo cliente. Para fornecimento do material necessário pode dirigir-se ao Laboratório.

Para qualquer esclarecimento não hesite em contactar o laboratório:

Contactos:

Pólo de Beja do Laboratório de Saúde Pública do Alentejo
Rua D. José do Patrocínio Dias
7800-053 Beja
Tel. 284313420
lsp.beja@arsalentejo.min-saude.pt

Pólo de Évora do Laboratório de Saúde Pública do Alentejo
Avenida Infante D. Henrique
Hospital do Espírito Santo, Edifício do Patrocínio - 4º Piso
7000-811 Évora
Tel. 266741045
lsp.evora@arsalentejo.min-saude.pt

Pólo de Portalegre do Laboratório de Saúde Pública do Alentejo
Rua 1º de Maio - Edifício do Antigo Sanatório
7300-205 Portalegre
Tel. 245330083
lsp.portalegre@arsalentejo.min-saude.pt

Referências Bibliográficas:

Circular Normativa nº14/ DA de 21-08-2009, da Direção-Geral da Saúde, Relativa ao Programa de Vigilância Sanitária de Piscinas.
Decreto Regulamentar nº 5/97 de 31 de Março, relativo ao Regulamento das Condições Técnicas e de Segurança dos Recintos com Diversões Aquáticas.

WHO: World Health Organization – Guidelines for safe recreational water environments
(http://www.who.int/wate_sanitation_health/bathing/bathing2/en/index.html).

Health Protection Agency (www.hpa.org.uk).

US Environmental Protection Agency (www.epa.gov/); (http://www.sms-environmental.co.uk/swimming_pool_water.html#general).



ÁGUAS DE PISCINAS

PARÂMETROS DE CONTROLO

INFORMAÇÃO

Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP

Departamento de Saúde Pública e Planeamento

Laboratório de Saúde Pública do Alentejo

<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/>

Junho 2023



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PARÂMETROS QUÍMICOS

PARÂMETRO	PISCINAS ÁGUA DOCE	PISCINAS ÁGUA SALGADA OU ELECTRÓLISE SALINA	PISCINAS ACTIVIDADES AQUÁTICAS		INFORMAÇÃO
	VALORES INDICATIVOS		VALORES RECOMENDADOS	VALORES LIMITE	
Cloro	0,5–1,2 mg/L Cl ₂ (6,9>pH ≤7,4) 1,0–2,0 mg/L Cl ₂ (7,59>pH ≤8,0)		-	<u>Piscinas:</u> - 0,5–1,2 mg/L Cl ₂ (pH 7-7,4) - 1,0–2,0 mg/L Cl ₂ (pH 7,4-8) <u>Outros Tanques:</u> - 1mg/L a 3mg/L	Quando adicionado na água, uma parte é consumido destruindo os contaminantes e o restante permanece disponível para atuar contra os contaminantes introduzidos pelos utilizadores ou pelas condições ambientais.
Cloretos	500 mg/L Cl ⁻	Não previstos	-	-	Estão presentes naturalmente na água. A sua presença pode originar fenómenos de corrosão das tubagens.
Condutividade	1500 µS/cm a 20°C	Não previstos	<900	1700	Indicativo da quantidade de sais minerais dissolvidos na água.
Oxidabilidade	6 mg/L O ₂	Não previstos	-	4 mg/l de O ₂	Mede a quantidade de oxigénio consumido na degradação de todos os compostos químicos degradáveis. Pode ser considerado como um indicador global de contaminação orgânica.
pH	6,9–8,0 Escala Sorensen 25°C		7,4 a 7,6	7 a 8	Influencia a ação do tratamento, o conforto dos utilizadores da piscina e o estado dos equipamentos. Indica o grau de acidez/alcalinidade da água.
Turvação	0,5–4 UNT		-	<6 UNT	A sua presença resulta de finas partículas em suspensão na água e confere um aspeto nebuloso. Materiais dissolvidos como a areia, argila ou ferro em suspensão contribuem para o aumento da turvação.

PARÂMETROS BACTERIOLÓGICOS

PARÂMETRO	PISCINAS ÁGUA DOCE ÁGUA SALGADA OU ELECTRÓLISE SALINA		PISCINAS ACTIVIDADES AQUÁTICAS		INFORMAÇÃO
	VALORES RECOMENDADOS	VALORES LIMITE	VALORES RECOMENDADOS	VALORES LIMITE	
Bactérias coliformes	0 ufc/100 ml	10 ufc/100 ml	0/100 ml	10/100 ml	Indica a eficácia do tratamento.
Enterococos e Escherichia coli (E. coli)	-	0 ufc/100 ml	-	0/100 ml	Parâmetros indicadores de contaminação fecal. Indica a eficácia do tratamento.
Estafilococos	≤20 ufc/100 ml	-	≤20/100 ml	(1)	Bactérias saprofitas, da flora normal do Ser Humano, podem considerar-se um bom indicador de contaminação inter-humana, tendo estirpes potencialmente patogénicas, (Produtores de coagulase), que provêm essencialmente de secreções e lesões existentes na pele dos utilizadores
Estafilococos produtores de coagulase	-	0 ufc/100 ml	0/100 ml	0/100 ml em 90% amostras	
Pseudomonas aeruginosa	-	0 ufc/100 ml	-	0/100 ml	Trata-se de um organismo patogénico oportunista comum no meio ambiente, com a capacidade de se desenvolver em águas pobres em nutrientes. A sua presença está associada a alterações da qualidade da água, tais como cor, turvação, sabor e odor.
Microrganismos cultiváveis a 37°C - 24H	≤100 ufc/1 ml	-	<100 ml	(1)	São indicadores da deterioração da qualidade da água (ou súbitas mudanças na qualidade). Podem contribuir para a alteração da qualidade da água e provocar alterações de cor, cheiro e sabor.

(1) – Poder-se-á ultrapassar o valor recomendado uma vez por época de abertura ao público.